EDUCAÇÃO EM SAÚDE ENFOCANDO HIGIENE, SEXUALIDADE E DROGADIÇÃO JUNTO AOS MENINOS DE RUA NA FAIXA ETÁRIA DE 11 A 14 ANOS

HEALTH EDUCATION FOCUSING HYGIENE, SEXUALITY, DRUG ADDICTION FOR STREET CHILDREN AGED BETWEEN 11 AND 14

Zaleia de Prado Brum¹
Maria Arlety Pereira²

RESUMO: O presente estudo consiste no relato de um trabalho de educação em saúde um modelo assistencial da prática docente realizado com os adolescentes da escola aberta de Cruz Alta - RS na Universidade de Cruz Alta usando a pedagogia progressista em um grupo de meninas e meninos de rua enfocando sexualidade, higiene e drogadição na faixa etária de 11 a 14 anos.

UNITERMOS: Educação em saúde para adolescentes - Sexualidade - Drogadição.

INTRODUÇÃO

O presente estudo consiste no relato de um trabalho de educação em saúde, um modelo assistencial da prática docente realizado com os adolescentes da escola aberta de Cruz Alta - RS na Universidade de Cruz Alta usando a pedagogia progressista em um grupo de meninas e meninos de rua enfocando sexualidade, higiene e drogadição na faixa etária de 11 aos 14 anos.

A escolha desse tema justifica-se pela necessidade de um plano pedagógico indissociável do processo social, sendo importante trabalhar as raízes sociais. A pedagogia progressista foi escolhida por acreditarmos ser a que melhor educa.

Para um melhor entendimento da sexualidade, foram abordados através do teatro, oficina, quebra-cabeça, discussão em grupo, temas como: Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor masculino e feminino, causas e conseqüências de gravidez, métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis

¹ Enfermeira - Professora Departamento de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta - Mestranda em Fundamento da Educação.

² Dra. Professora Titular do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

(D.S.T), Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), ética, liberdade, igualdade e respeito.

Este estudo consta de uma revisão bibliográfica da Pedagogia Progressista, de temas como desenvolvimento mental da criança, desenvolvimento das estruturas da inteligência, formação de conceitos, a influência do meio, e elaboração de uma proposta de educação em saúde para o adolescente de rua com os termos propostos.

UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES DE RUA.

PEDAGOGIA PROGRESSISTA

Na tendência crítico-social dos conteúdos é defendida a possibilidade do conhecimento ser um instrumento a mais no processo de modificação ou transformação social e não somente o saber pelo saber. Neste sentido a marca da transmissão cultural não pode deixar de existir, mas é necessário que ao lado dessa reprodução seja desenvolvido um trabalho pedagógico voltado para o questionamento dessa realidade.

No desenvolvimento do senso crítico, os alunos o fazem não apenas quando o professor problematiza a vida deles, é necessário que o aluno tenha também seu direito garantido ao saber sendo o professor o mediador entre o conhecimento e a prática social do aluno.

Problematizar, libertar o desejo de uma relação que o aprisiona e que impede outros conhecimentos, olhar as diferenças da natureza, as tendências, os divires. Completando Adriana Marcondes diz que:

Problematizar é a busca de efeitos. (Adriana Marcondes, p. 67)

No modelo cognitivo que estamos apresentando, salientamos a importância do raciocínio e do pensamento por parte do aluno.

O conhecimento mais importante é aquele em que o aluno raciocina, isto é, chega a suas próprias conclusões.

Buscamos o desenvolvimento de uma proposta pedagógica, que estimula o pensamento crítico, a criatividade, a cooperação, politizando o sujeito e permitindo que ele se prepare para ocupar o lugar que lhe compete por direito na sociedade.

Ao falarmos de educação popular é impossível não citar *Paulo Freire* que nos mostra uma educação comprometida com o homem enquanto o ser humano que é, para inscrever nesse sujeito a possibilidade de ser reconhecido como capaz de construir seu próprio saber e escrever a sua parte da história.

Essa tendência pedagógica ressalta a importância dos dois agentes (professor e aluno) no processo de aprendizado.

Aprendizagem é vista como exploração e descoberta e não só memorização de informações científicas. Temos que começar onde eles se encontram e nos termos deles; nosso ensino é bom na medida em que incentiva a pensar e raciocinar desenvolvendo o senso crítico, partindo dos fatos, das observações da experiência deles no que se refere à sexualidade, drogadição e higiene. A discussão dos conteúdos referenciados dar-se-á através da: educação lúdica, teatro, discussão, pintura, desenho, quebra-cabeça, oficinas, jogos educativos. Assim:

"A educação lúdica, na sua essência, além de contribuir e influenciar na formação da criança e do adolescente, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento sadio permanente, integra-se ao mais alto espírito de uma prática democrática enquanto investe em uma produção séria do conhecimento". (Almeida, 1990: 41)

Para Vygotsky (1993), as possibilidades de aprendizagem não estavam na dependência do nível de desenvolvimento alcançado pelas crianças. Ele pensou o desenvolvimento mental da criança não apenas retrospectivamente pelos processos que nela já amadurecem (nível de desenvolvimento real), mas principalmente prospectivamente pelos processos que ainda estão em formação (nível de desenvolvimento proximal). Segundo ele, todo bom ensino é aquele que se direciona para as funções psicológicas emergentes. Desta forma, o ensino deve incidir sobre a zona de desenvolvimento proximal, estimulando processos internos naturais que terminam por se efetivar, passando a construir a base para novas aprendizagens, centrando-se na direção das potencialidades a serem desenvolvidas, dirigindo-se para aquilo que eles não são capazes de fazer.

O ensino é visto como um convite à exploração e à descoberta ao invés de transmissão de informações e técnicas e o professor com papel de facilitador no processo ensino-aprendizagem, levando em consideração as condições que os alunos possuem para atingir os resultados (objetivos propostos).

As postulações de Vygotsky (1993) sobre os fatores biológicos e sociais no desenvolvimento psicológico apontam para dois caminhos complementares da investigação. De um lado, o conhecimento do cérebro como substrato material da atividade psicológica e de outro lado a cultura como parte essencial da constituição do ser humano, num processo em que o biológico transforma-se no sócio-histórico. A linguagem humana para Vygotsky é como detentora de duas funções básicas: a de intercâmbio social e a de pensamento generalizante.

O desenvolvimento cognitivo foi compreendido como uma seqüência do conteúdo a ser apropriado e das relações que ocorrem ao longo do processo de educação e ensino.

As operações mentais cumprem o papel de permitir um conhecimento objetivo dos diversos elementos presentes na natureza e na cultura. Permitem a

inteligência chegar à coerência, à objetividade, necessidades decorrentes da vida social.

Caracterização Do Grupo - Um grupo de treze meninos e quatro meninas de rua, na faixa etária de onze a quatorze anos, com pouco ou nenhum acesso à língua escrita, experiência quase universal do grupo com drogas (cola, cetona, álcool, maconha etc), transtornos emocionais, falta de alimentação, dificuldade de aprendizagem, distúrbios de comportamento, exercício precoce da sexualidade. Oriundos de famílias desestruturadas ou que ainda se mantêm juntas, mas enfrentando conflitos que são reflexo de uma crise social e política em que vive o País. Famílias onde a figura materna e paterna estão deterioradas pelas condições sub-humanas em que vivem, onde impera a violência, a agressão, a fome, a ignorância e a promiscuidade.

Em cada encontro com esses meninos e meninas se aprende algo, pois a vivência deles é diferente das nossas. Partindo de uma realidade popular, onde os recursos de sobrevivência deles às vezes são apenas os essenciais, não se pode deixar de citar Gandim quando argumenta acerca estreita relação existente entre a prática pedagógica escolar e as estruturas sociais políticas e econômicas em que está inserida.

Como diz Freire,

"O educador educa a dor da falta, cognitiva e afetiva, para a construção do prazer da posse do saber".

Objetivos:

- Estimular, através da educação lúdica, as relações cognitivas, afetivas, verbais, psicomotoras sociais, a mediação socializadora do conhecimento e a provocação para uma reação ativa, crítica, criativa dos educandos.
- Transformar o educando em sujeito do seu próprio desenvolvimento, consciente e livre realizador de sua própria história.
- Desenvolver relação de cooperação e ética.
- Valorizar as noções de igualdade e respeito mútuo.
- Fazer o ato de educar um compromisso consciente, intencional e modificador da sociedade.
- Ministras os conteúdos, partindo do princípio de que a verdadeira educação é aquela que cria o melhor comportamento para satisfazer suas múltiplas necessidades orgânicas e intelectuais.
- Incentivá-los a traçar objetivos e metas para suas vidas, construindo a consciência de cidadania..
- Melhorar tanto o nível de informação dos educandos como o de saúde, prevenindo o uso de drogas, as D.S.T., a gravidez indesejada.

MODELO ASSISTENCIAL

É uma proposta de educação popular que respeita a cultura desses adolescentes e possibilita uma ação transformadora e humanizante, usando a Pedagogia Progressista para explicar os conteúdos referente a sexualidade higiene e drogadição e buscar referenciais que possam tornar-se construtores de cidadania.

A busca da superação das experiências negativas (insatisfação, angústia, comportamento anti-social e conflitos), o sentimento de rejeição, baixa da auto-estima, o contato com essas emoções e a busca da experiência positiva é que vai permitir ou facilitar a formação de vínculos sociais e de afeto fundamentais como pré-requisito para uma vida sadia, possibilitando a construção da cidadania que nesse trabalho é iniciada pela valorização do seu próprio nome, do seu endereço, documentação.

Os Passos Utilizados Para Operacionalizar esta Proposta é:

PRIMEIRO PASSO

Preparo do professor, instrumentalização, conhecimento teórico específico (Pedagogia Progressista, crescimento e desenvolvimento etc.) etc.

Dentre os aspectos básicos é importante:

- Conhecer a natureza do lúdico para não se deixar enganar pelo modismo. Conhecer os fins mais abrangentes.
- Conhecer profundamente causas e efeitos para possíveis respostas e encaminhamentos.
- Conhecer as formas adequadas de implementação (organização) o planejamento, a execução e a análise de qualidade.

SEGUNDO PASSO

Organização e Planejamento do trabalho.

TERCEIRO PASSO

Preparação dos adolescentes para o tipo de atividades a serem desenvolvidas.

Elaborar e discutir as regras com eles.

Despertar neles o espírito de cooperação.

As atividades em grupo não podem se perder por falta de disciplina e coordenação; por isso juntamente com o grupo, o professor vai levantar as atividades básicas que norteiam o bom comportamento dos participantes.

Exemplos de regras:

- todos têm os mesmos direitos de participar e opinar
- saber o momento de falar e saber o momento de ouvir
- entusiasmar-se é bom, mas gritar pode atrapalhar
- deixar tudo em ordem no final, da mesma forma que estava antes
- incentivar os colegas para que também participem
- não pôr a culpa dos fracassos nos outros
- não desvalorizar os outros
- estar disposto
- deixar de lado os preconceitos e as antipatias
- não interromper o companheiro quando estiver expondo o seu ponto de vista
- discutir quando se julgar injustiçado
- não calar ou retrair-se quando tiver uma idéia importante

Coube ao professor incentivar, vivenciar as regras, sem criar um clima de hostilidade ou coação.

QUARTO PASSO

Proposta metodológica

Execução das atividades.

Tipos de atividades a serem usadas: pintura, desenho, vídeo com discussão, teatro, quebra-cabeça e oficina.

O TEATRO

Segundo *Novelli* (1994), o teatro é um exercício de expressão corporal e da linguagem, discernimento de valores, a educação de texto e descobertas científicas, um exercício da liderança democrática que possibilitam uma nova visão o mundo, uma nova postura diante da sociedade e uma libertação do senso comum.

Através da dramatização, oportunizar a reflexão e o questionamento. Essa prática também visa pôr em evidência os sistemas repressivos e as condutas que eles fomentam, além de detectar e enfrentar situações relacionadas com as diferenças sociais.

Através do teatro podem ser explorados temas como uso de drogas, higiene, promiscuidade, AIDS.

Os textos foram elaborados a partir de desenhos, pinturas e relato deles.

Os adolescentes tem normalmente fortes sentimentos sobre situações que julgam injustas, erradas ou encaradas de forma inapropriada; normalmente já

tiveram momentos em que desejariam ter agido diferente. Ao participar de cenas que retratam as situações como eles gostariam de ver esclarecidas, ganham a confiança de que podem ajudar a mudar as atitudes e os comportamentos em suas vidas.

VÍDEO COM DISCUSSÃO.

A discussão se caracteriza por uma interação verbal bilateral entre o professor e o grupo ou entre eles. A discussão gera motivação e manutenção do interesse, participação ativa adicional deles no processo ensino-aprendizagem.

A oportunidade de expressar suas opiniões, como fonte de satisfação da sua curiosidade.

Um inconveniente da discussão como método de ensino é que eventualmente alguns não participam. É fácil identificar os que estão sempre prontos para tomar parte na discussão. É importante incentivar a participação dos que eventualmente o fazem; às vezes é por medo de dizer alguma coisa errada ou alguma tolice. Uma das maneiras de fazer frente à situação é dividi-los em vários grupos pequenos de discussão. Depois que cada grupo preparou uma apresentação do tópico, seus porta-vozes expõem ao restante do grupo. Os mais hesitantes não eram colocados em grupo muito extrovertido pois isso os deixava embaraçados.

Exemplo: Assistir filmes sobre a AIDS (a roleta viva do amor) e D.S.T. e discussão em pequenos grupos onde o coordenador desses grupos é um aluno do 5º Semestre do Curso de Fisioterapia, que faz a mediação do conhecimento.

OFICINA.

Para ministrar o conteúdo anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino, faz-se necessário o conhecimento do corpo como um todo.

É partindo do princípio da valorização do corpo e que nos escolhemos muito do que nosso corpo sente vamos escolher nosso "Slogan"

Exemplificando: o grupo escolheu " Eu quero sentir alegria"

Da tomada de consciência e a valorização das partes do corpo, autoconhecimento.

Que teve como objetivo: revelar conhecimento, mitos e vivência com relação à sexualidade; criar condições para expressão dos sentimentos e troca de informações sobre o corpo, contraceptivos e sexualidade;

Trabalhar as percepções sobre a identidade corporal e social.

Técnicas: Massa de modelar (Quem sou eu ?), desenhos colagem

- 1º momento - pede-se que cada participante do grupo faça, com massa de modelar seu próprio corpo.

Cada um interpretou o pedido como o entendeu, possibilitando que o trabalho se desenvolvesse espontaneamente.

Cada elemento do grupo gasta um tempo diferente na modelagem. Esse momento só se encerra quando todos os participantes terminaram a tarefa proposta.

A relação desses adolescentes com a massa criou um momento de silêncio e introspecção, que é fundamental na utilização dessa técnica.

- 2º momento - As bonecas ou formas modeladas são reunidas numa exposição, vistas e discutidas pelo grupo. Cada um deles apresentou seu trabalho, respondendo a pergunta: Quem sou eu? A seguir todos passaram a analisar os diferentes aspectos revelados: as partes que faltavam (braços, pés ou órgãos sexuais), as partes do corpo que são exageradas ou privilegiadas, (os símbolos e fantasias).

Ao longo da conversa, o professor comentou e "puxou" comentários do grupo. Na medida das solicitações, introduzidas informações anatômicas sobre os órgãos externos.

Observação: Eles ficam ansiosos ou envergonhados em função da estética dos bonecos, das faltas, excessos ou erros cometidos. Isso é natural, pois esse trabalho revela a desinformação, os medos, as projeções. Em função disso o trabalho foi refeito após a discussão. Essa estratégia visou resgatar aspectos positivos, superar frustrações e demonstrar mudanças.

QUEBRA-CABEÇA

Os desenhos e colagem que foram realizados num grande quebra-cabeça do corpo humano com peças de cartolina, onde eles identificavam cada parte do corpo e para que serve.

- Ensinando a apreciar o corpo, foi trabalhada a valorização os sentidos da audição, visão, olfato, tato, ... onde relacionaram os sentidos com as funções; foi solicitado que fizessem de conta que não tinha mais certas partes do corpo e tentassem fazer certas coisas. Ex: Por exemplo tentar pegar uma moeda sem usar o polegar

- Brincadeira de adivinhação. Ex: Identificar sons de uma fita gravada.

- Com os olhos vendados identificar sabores diferentes.

- Foi ensinado a apreciar as vantagens do corpo humano sobre outros corpos. Ex: Imagine que você é um elefante: o que consegue, o que não consegue fazer?

TRABALHO EM GRUPO

O objetivo é criar neles a consciência da paternidade responsável.

Que é paternidade responsável ?

- O professor fez a leitura de um texto "planejamento familiar um direito fundamental"; nesse espaço foi discutida a importância de ter filhos na época em que se deseja tê-los.

Eles manusearam e discutiram, juntamente com o professor, todos os métodos contraceptivos que existem.

Chegou-se à conclusão sobre a importância de vivenciar a sexualidade com responsabilidade

CONCLUSÃO

Foi possível, através da Pedagogia Progressista, realizar um trabalho junto aos adolescentes de rua, passando o conhecimento universal de forma que eles pensem e raciocinem, dentro de uma visão crítica o que os ajudem na formação ou reformulação de conceitos, que ocorre de uma forma lenta. Estamos buscando a formação de pessoas conscientes da própria história social, comprometidas com uma vida digna e feliz.

A revisão bibliográfica trouxe uma melhor compreensão do desenvolvimento mental da criança e a influência do meio no processo de desenvolvimento.

Os objetivos propostos estão sendo constantemente reavaliados.

A Proposta de Educação em Saúde apresentada já está sendo realizada. Para seu êxito não há receitas e sim segurança, firmeza, amor e dedicação. É um espaço de vida, alegria, pelo entusiasmo, pela maneira de ver e de pensar, compreender e reconstruir o conhecimento.

ABSTRACT: This study consists of a narration of a work in Health Education (an assistencial model for academic practice) with adolescents at a school in Cruz Alta - RS "Cruz Alta University", using a progressist pedagogy with low income boys and girls group to focus sexuality, hygiene and drugs. These children were aged between 11 and 14.

KEYWORDS: Health education for adolescents - Sexuality - Hygiene - Drug Addiction.

BIBLIOGRAFIA

1. ALMEIDA, Paulo Nunes de. *Técnicas e Jogos Pedagógicos*. São Paulo: Loyola, 1990.
2. ERIKSON, E. *Infância e Sociedade*. Roma: Ed. Armando, 1980.
3. CARREHER, Terezinha Nunes. *Aprender Pensando*. Petropolis: Vozes, 1992.
4. FREIRE, Paulo & NOGUEIRA, Adriano & MAZZO, Debora. *Fazer Escola Conhecendo a Vida*. Campinas: Papirus, 1987.
5. FREIRE, Madalena. *A Paixão de Conhecer o Mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
6. GAUDERER, E. Chistian. *Crianças Adolescentes e Nós*. São Paulo: Almed, 1987.
7. MEKSENAS, Paulo. *Sociologia da Educação*. São Paulo: Loyola, 1988.
8. MENDES, Glória. *O Desejo de Conhecer e o Conhecer do Desejo*. Porto Alegre: Artes médicas, 1994.
9. NOVELLY, Maria C. *Jogos Teatrais*. São Paulo: Papirus, 1994.
10. OLIVEIRA, Marta Kohl de. *Vygotsky Aprendizado e Desenvolvimento um Processo Sócio-Histórico*. São Paulo: Scipione, 1993.
11. PIAGET, Jean. *Psicologia da Educação*. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Florence Universitário, 1982.
12. PIAGET, Jean. *O Juízo Moral na Criança*. São Paulo: Summus, 1992.
13. TAILLE, de Ives & OLIVEIRA, Marta Kohl de & DANTAS, Heloisa. *Piaget Vygotsky Wallon Teoria Psicogenética em Discussão*. São Paulo: Summus, 1992.
14. VYGOTSKY. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Eldos Martins Fontes, 1993.